

DISSERTAÇÃO: TRAJETÓRIAS FEMININAS E GEOGRÁFICAS NA SUDENE E FUNDAJ 1980 -1990

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Dutra Gomes

Mestranda: Milka Lopes Beserra

RESUMO

Buscou-se analisar a trajetória profissional e intelectual das geógrafas pernambucanas na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) entre os anos de 1980 e 1990. O objetivo geral da pesquisa é analisar a Investigar a participação das geógrafas pernambucanas no processo de Regionalização de Pernambuco na FUNDAJ, UFPE e SUDENE (1980-1990). As categorias utilizadas para o desenvolvimento da presente pesquisa foram as seguintes: Machismo Estrutural, Machismo Institucional, Geografias Femininas e Trajetórias Geográficas, visando discutir as invisibilidades produzidas pelas sobrecargas de gênero na produção científica e aqui principalmente na produção regional da Geografia. A presente investigação se caracteriza como um estudo de caráter histórico, quantitativo e qualitativo. As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica, documental (nos acervos da SUDENE, FUNDAJ e NAPE-UFPE) e a metodologia da História Oral, por meio de 7 entrevistas semiestruturadas com docentes aposentadas do Departamento de Ciências Geográficas da UFPE. Os resultados apontaram que, embora o pensamento geográfico regional tenha sido historicamente hegemonizado por vozes masculinas, as mulheres seguem consolidando a sua presença na produção científica e na docência superando barreiras sociais.

Palavras-chave: Gênero e geografia. Trajetórias geográficas. Planejamento regional. Nordeste. Machismo institucional.